Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título:	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA POPULAÇÕES INDÍGENAS
Relatoria:	MAURA LEAL COSTA
Autores:	Marcoliano Pereira Costa Marcella Alves da Paz Luan Eustórgio Teixeira Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa
Modalidade:	Pôster
Área:	Vulnerabilidade social
Tipo:	Pesquisa

Resumo:

O processo de ocupação dos territórios indígenas levou ao aldeamento destas populações em pequenas extensões de terras, promovendo o aglomeramento de um grande número de pessoas em uma mesma aldeia, sem infraestrutura sanitária satisfatória e sem a consideração da organização sociocultural dos grupos. De forma geral, os indígenas não podem mais reproduzir suas formas tradicionais de vida, apoiados em seus conhecimentos milenares e não têm acesso aos conhecimentos e tecnologias modernos, assim, tendem a viver na dependência e do assistencialismo. Esta pesquisa objetivou analisar os meios pelos quais se realizam educação em saúde para populações indígenas, por meio de revisão. Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo. A pesquisa foi realizada no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde, sendo adotados como critério de inclusão: artigos que abordem o tema, descritores “população indígena”, “saúde de populações indígenas” e “educação em saúde”, estar escrito em idioma português e disponíveis na íntegra. Foram encontrados 936 textos com o descritor “indígenas”, 28 inter-relacionando com o descritor “educação em saúde”, 15 no idioma português, seis textos completos e apenas um do tipo artigo científico; publicado no ano de 2007. As intervenções pedagógicas pesquisadas levaram à elaboração coletiva de material pedagógico específico e bilíngüe (Caderno Pedagógico BilíngüeEducação para Saúde e Terra Limpa), disponibilizando os dados sistematizados pelos pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Foram realizadas palestras, cursos, reuniões pedagógicas e estudos em grupo. No material constaram sínteses, textos e ilustrações, que representam temas sobre saúde e ambiente; tais como: poluição das águas e do solo, resíduos sólidos, animais domésticos, cuidados com alimentação, plantas medicinais existentes nas áreas, artesanato e outros. Foram valorizadas ostensivamente as ilustrações feitas em sala de aula, justificada pela imensa preferência das crianças e jovens indígenas por este recurso, fato que pode ser constatado no material e nos relatos dos professores envolvidos no processo. Os textos foram elaborados em língua portuguesa e depois reescritos, por professores indígenas, na língua materna. Através desta revisão, pôde-se constatar a raridade e a necessidade de realização de educação em saúde com estas populações; bem como deste processo ocorrer em parcerias entre índios e não índios.